

LEVANTAMENTO TAXONÔMICO PRELIMINAR DA ICTIOFAUNA DA LAGUNA DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO

C. M. Volcker & J. V. Andreata

ABSTRACT

The studied area is located in Jacarepaguá shoal, Rio de Janeiro state.

The purpose of our work is to contribute to the ichthyological knowledge and the preservation of the Jacarepaguá lagoon complex, because of its potentiality as a procreation area of many important fish families, with economic value for the native people.

In this paper we studied the following families: Elopidae, Clupeidae, Ariidae, Poeciliidae, Anablepidae, Mugilidae, Atherinidae, Centropomidae, Carangidae, Gerreidae, Sciaenidae, Gobiidae, Cichlidae, Bothidae, Soleidae and Synoglossidae, with their respective genus and species.

Termos para Indexação:

Peixes estuarinos e lagunares, sistemática, descrição, habitat, pesca, Estado do Rio de Janeiro.

INTRODUÇÃO

O estudo do complexo lagunar de Jacarepaguá é de grande importância, pois são locais de procriação de diversas famílias de peixes de valor econômico onde dezenas de pescadores sobrevivem da pesca.

A bibliografia referente à ictiofauna do complexo lagunar de Jacarepaguá é bastante escassa. CORREA (1936), descreve a restinga de Jacarepaguá, suas lagunas e a exploração econômica da área, citando os seguintes peixes nas lagunas da Tijuca e

Camorim: *Mugil platamus* (Gunther, 1880), *Micropogon undulatus* (Linnaeus, 1766), *Oxilabrax undecimalis* (Bloch, 1792) *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) e *Pseudopimodolus zungaro* (Humboldt, 1812). ANDREATA (1979), em seu trabalho sobre a osteologia da nadadeira caudal, menciona algumas espécies por ele coletadas na laguna da Tijuca: *Diapterus brasilianus* (Cuvier, 1830), *Diapterus rhombeus* (Cuvier, 1830) e a ocorrência de exemplares das famílias Ariidae, Mugilidae e Cichlidae.

Iniciamos os nossos estudos na laguna da Tijuca, onde abordamos nesse trabalho as seguintes famílias: Elopidae, Clupeidae, Ariidae, Poeciliidae, Anablepidae, Mugilidae, Atherinidae, Centropomidae, Carangidae, Gerreidae, Sciaenidae, Gobiidae, Cichlidae, Bothidae, Soleidae e Synoglossidae.

ÁREA ESTUDADA

A Laguna da Tijuca (Fig. 1) situa-se na restinga de Jacarepaguá, no Estado do Rio de Janeiro. Estende-se desde o morro da Joatinga ao morro do Rangel, contornando os maciços da Tijuca e Pedra Branca. Sua bacia hidrográfica é composta pelas lagoas da Tijuca, Camorim, Jacarepaguá e Marapendi, com numerosas entrâncias e ilhas.

A extremidade leste da restinga forma com o morro da Joatinga um estreito canal denominado Barra da Tijuca, por onde entram e saem os organismos marinhos para a laguna da Tijuca, que se comunica no seu extremo posterior, na altura do rio das Pedras, com a laguna de Camorim, hoje restrita a um estreito canal; e esta com a laguna de Jacarepaguá. Da laguna da Tijuca, em frente à ilha do Ipê, parte o canal de Marapendi.

Os rios que desembocam na laguna da Tijuca são: rio das Pedras, que nasce na vertente do morro do Pinheiro e da Marambeira, desembocando no canal que liga as lagoas da Tijuca e Camorim; rio Itanhangá, que nasce no morro da Taquara, no maciço da Tijuca, desaguando perto da fóz da Cachoeira, cuja nascente se localiza perto do Bom Retiro, no morro da Tijuca e desemboca em frente a ilha da Gigóia, tendo o rio Gávea Pequena como afluente.

MÉTODO DE COLETA

As coletas foram realizadas em 5 estações, desde o canal da Barra da Tijuca ao rio das Pedras (Fig. 1), de março de 1975 a dezembro de 1982, com redes de espera de 40mm de malha, tarrafas com malhas de 18, 20 e 25 mm para a captura de espécimes de meio porte, puçá de filó de 1,5 mm de malha, para a captura de pequenos exemplares e pesca à mão. Foram efetuadas semanalmente pescarias diurnas e noturnas, com canoa a remo de fundo chato e desembarcado ao longo das margens.

MATERIAL EXAMINADO

O material estudado consta de 2669 exemplares (Tabela 1), que se encontram re-

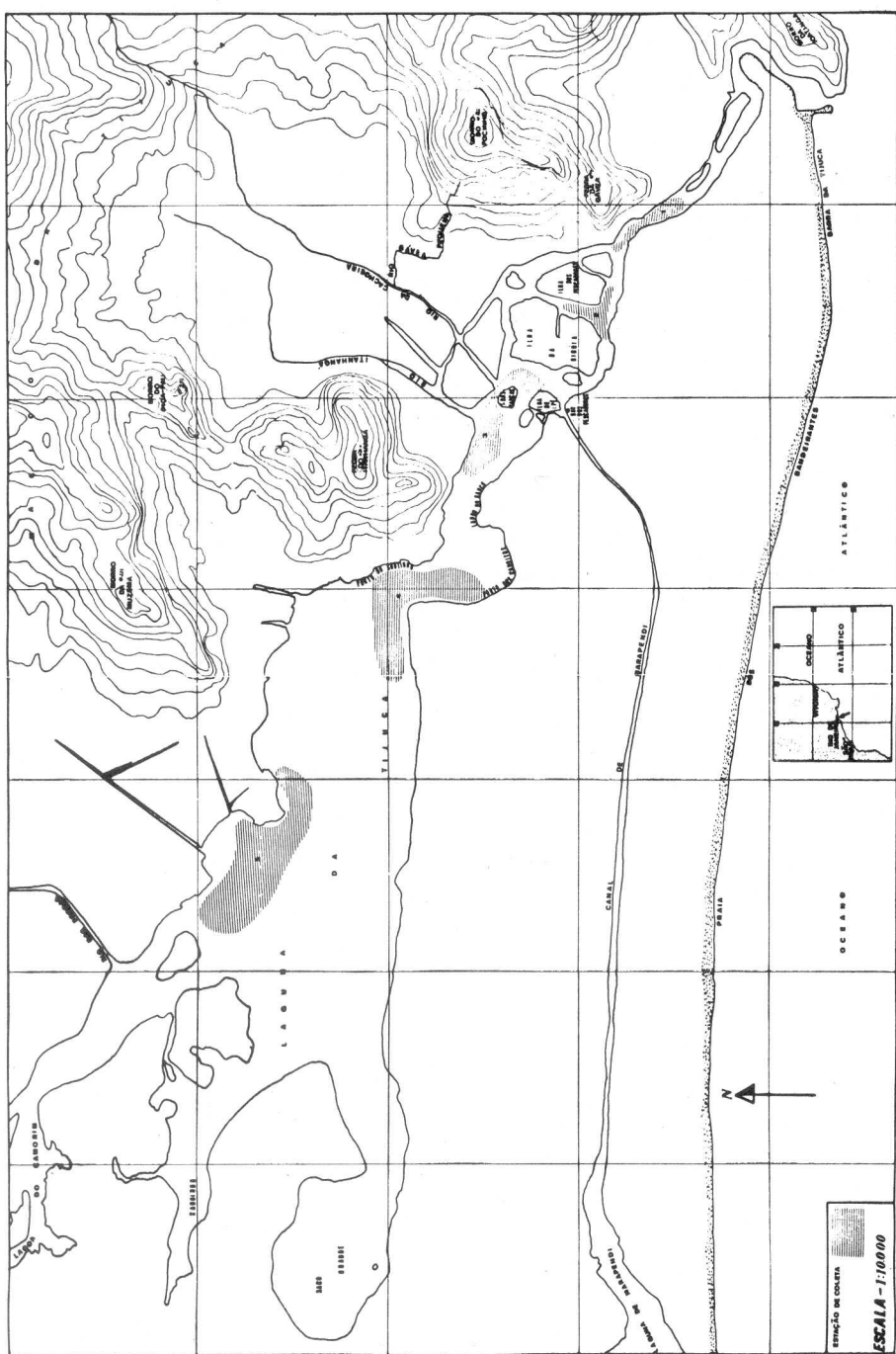


Fig. 1. Laguna da Tijuca

gistrados na coleção ictiológica da Universidade Santa Úrsula e do Museu Nacional do Rio de Janeiro, sob os seguintes números de registros: *Elops saurus* Linnaeus, MNRJ 10781; *Brevoortia pectinata* (Jenyns), MNRJ 10782; *Genidens genidens* (Valenciennes), MNRJ 10783; *Poecilia vivipara* Bloch & Schneider, MNRJ 10801; *Jenynsia lineata* (Jenyns), MNRJ 10802; *Mugil liza* Valenciennes, MNRJ 10784; *Mugil curema* Valenciennes, MNRJ 10785; *Xenomelaniris brasiliensis* Quoy & Gaimard, MNRJ 10788; *Oligoplites saurus* (Bloch & Schneider), MNRJ 10789; *Encinostomus argenteus* Baird, MNRJ 10790; *Eugerres brasilianus* (Cuvier), MNRJ 10791; *Diapterus rhombeus* (Cuvier), MNRJ 10792; *Micropogonias furnieri* (Desmarest), MNRJ 10793; *Paralonchurus brasiliensis* (Steindachner), MNRJ 10803; *Bathgobius soporator* (Valenciennes), MNRJ 10794; *Gobionellus oceanicus* (Pallas), MNRJ 10795; *Gobioides broussonnetii* Lacépède, MNRJ 10804; *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard), MNRJ 10796; *Tilapia rendali* (Boulenger), MNRJ 10797; *Citharichthys spilopterus*, Gunther, MNRJ 10798; *Achirus achirus declivis* Chabanaud, MNRJ 10799; *Symphurus jenynsi* Evermann & Kendall, MNRJ 10800.

TABELA 1.

RELAÇÃO DOS PEIXES CAPTURADOS NA LAGUNA DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO, BRASIL.

Estações do ano: V=verão; O=Outono; I=Inverno; P=Primavera; T=Todo o ano.

NOME	CIENTÍFICO	NOME COMUM	INFORMAÇÕES SOBRE AS CAPTURAS					
			Estações do ano	Estações de coleta				Número exemplares
				1	2	3	4	
ELOPIDAE								
	<i>Elops saurus</i> Linnaeus	ubarana	V-O	+	+			4
CLUPEIDAE								
	<i>Brevoortia pectinata</i> (Jenyns)	savelha	T	+	+	+	+	454
ARIIDAE								
	<i>Genidens genidens</i> (Valenciennes)	bagre	V-O-I	+	+	+		169
POECILIIDAE								
	<i>Poecilia vivipara</i> Bloch & Schneider	barrigudinho	T	+	+	+	+	402
ANABLEPIDAE								
	<i>Jenynsia lineata</i> (Jenyns)	barrigudinho	T	+	+	+		371
MUGILIDAE								
	<i>Mugil liza</i> Valenciennes	tainha	T	+	+	+	+	168
	<i>Mugil curema</i> Valenciennes	parati	I		+			3
ATHERINIDAE								
	<i>Xenomelaniris brasiliensis</i> (Quoy & Gaimard)	peixe-rei	V-O-P		+	+	+	22
CENTROPOMIDAE								
	<i>Centropomus parallelus</i> Poey	robalo	O-I		+	+		6
CARANGIDAE								
	<i>Caranz crysos</i> (Mitchill)	carapau	V		+			2
	<i>Oligoplites saurus</i> (Bloch & Schneider)	guaivira	V		+			1
GUERREIDAE								
	<i>Encinostomus argenteus</i> Baird	carapicú	T	+	+	+	+	306
	<i>Eugerres brasilianus</i> (Cuvier)	carapeba-de-lista	V		+	+		4
	<i>Diapterus rhombeus</i> (Cuvier)	carapeba	V-P		+	+		6
SCIAENIDAE								
	<i>Micropogonias furnieri</i> (Desmarest)	corvina	V-O-P		+	+	+	11
	<i>Paralonchurus brasiliensis</i> (Steindachner)	maria-luiza	P		+			2
GOBIIDAE								
	<i>Bathgobius soporator</i> (Valenciennes)	amoréia	T		+	+	+	38
	<i>Gobionellus oceanicus</i> (Pallas)	peixe-banana	I		+			3
	<i>Gobioides broussonnetii</i> Lacépède	morongo	O		+			2
CICHLIDAE								
	<i>Geophagus brasiliensis</i> (Quoy & Gaimard)	carauña	T		+	+	+	469
	<i>Tilapia rendalli</i> (Boulenger)	tilápia	O		+			2
BOTHIDAE								
	<i>Citharichthys spilopterus</i> Gunther	linguado	O		+	+	+	8
SOLEIIDAE								
	<i>Achirus achirus declivis</i> Chabanaud	tapa	O-I-P		+	+	+	12
SYNOGLOSSIDAE								
	<i>Symphurus jenynsi</i> Evermann & Kendall	língua-de-vaca	O		+	+		4

